



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Domingo 23 de de Maio de 1982

1. " *Rejubila-Te, Rainha dos céus,/ Alegria-Te, Angélica Senhora! / hoje todos nos alegramos contigo / com alegria cantamos: Aleluia!"*

Cantamos este "Aleluia" para exprimir uma alegria particular, causada pela ressurreição de nosso Senhor no dia depois do sábado". Cantamos a alegria pascal anunciando todos os frutos do mistério pascal.

Hoje a Igreja romana anuncia esta alegria, por causa da elevação de cinco Filhos seus aos altares. São eles:

O *Beato Pedro Donders*, holandês, redentorista, que viveu no século passado. Enviado como missionário ao Surinão, foi intrépido e incansável apóstolo dos indígenas e dos negros, mas especialmente dos leprosos.

Maria Rivier, francesa, que viveu no final de 1700, fundadora de um Instituto de Irmãs, consagradas a Deus com a missão de educar a juventude na fé.

Maria Rosa Durocher, canadense, que viveu no século passado. Fundou a Congregação dos Santos Nomes de Jesus e de Maria, empenhada na educação da juventude.

Maria Angela Astorch, espanhola, que viveu entre o final do século XVI e a metade do século XVII. Clarissa Capuchinho, foi uma reformadora e uma superiora modelar, encontrando a fonte profunda da sua vida espiritual na Sagrada Escritura e na Liturgia das Horas.

André Bessette, canadense, falecido aos 91 anos em 1937. Membro da Congregação dos

"Irmãos da Santa Cruz", viveu no escondimento e na humildade, dedicando-se ao amor dos pobres e dos pequeninos.

A Igreja encontra nestes novos Beatos um maturado fruto do mistério pascal; anuncia portanto a alegria da Ressurreição e a ela convida a Mãe de Deus: *Regina caeli, laetare!*

2. "Todos os que são movidos pelo Espírito de Deus cultivam nos vários géneros de vida e ofícios uma única santidade..." (*Lumen gentium*, 41). "Completada a obra, que o Pai confiara ao Filho na terra (cf. *Jo* 17, 4), no dia do Pentecostes foi enviado o Espírito Santo para santificar continuamente a Igreja..." (I.c., 4).

Na liturgia do período pascal atingimos já o quadragésimo dia quando Cristo "voltou para o Pai", e agora preparamo-nos para o dia do Pentecostes, mediante a novena mais antiga, que o próprio Cristo recomendou aos seus apóstolos e discípulos, ao ir para o céu.

Recomendou-lhes que perseverassem na oração até ao dia em que desceria sobre eles o Espírito Santo.

Os Apóstolos então perseveraram em oração juntamente com Maria, a Mãe do Senhor, esperando o cumprimento da promessa.

Pela descida do Espírito Santo, alma do Corpo místico de Cristo, sobre todos os que estavam reunidos em oração no Cenáculo, para implorar a sua efusão, nasceu a Igreja no dia do Pentecostes.

É necessário que nestes dias façamos a mesma novena; que perseveremos espiritualmente orientados para o Paráclito: que também em nós de novo nasça a Igreja, como o nosso caminho e vocação à santidade.

3. O clima de alegria, que é próprio do tempo pascal, continua a ser perturbado pelas dramáticas notícias, provenientes da zona do Atlântico Sul, onde a situação nas últimas horas piorou. As duas Partes em conflito chegaram ao encontro frente a frente: a batalha entre os dois exércitos recrudesce, com sacrifícios de muitas vidas humanas.

Como exprimir o estremecimento e a dor que tais acontecimentos suscitam no meu ânimo, profundamente agoniado devido às notícias tão graves? A guerra, que sempre foi uma calamidade, traz hoje consigo uma ameaça ainda mais vasta e terrível, por causa do poder destruidor que a tecnologia moderna conferiu também às armas chamadas convencionais.

Desejo de coração agradecer aos meus irmãos no Episcopado, os Cardeais da Argentina juntamente com o Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, e aos Cardeais e

Arcebispos da Grã-Bretanha por terem participado na Concelebração Eucarística de ontem pela manhã na Basílica Vaticana.

Agradeço-lhes também a declaração que juntos subscreveram.

Fazendo eco aos seus sentimentos, enviei uma mensagem aos Responsáveis das duas Nações para lhes pedir, uma vez mais, que se empenhem pela cessação imediata das hostilidades e pela retomada das negociações.

Peço a Deus, por intercessão da Virgem Santa, que faça prevalecer nos corações sentimentos de prudência e de compreensão, de tal sorte que o conflito termine antes que seja tarde demais e possa ser retomada a negociação interrompida, pois só por esta via se pode alcançar uma solução justa e duradoura.

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana